

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

GABRIEL EXPEDITO PEREIRA DE SOUSA

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ERGONOMIA NA ODONTOLOGIA:
Revisão Bibliográfica

Guarantã do Norte -MT

2023

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

GABRIEL EXPEDITO PEREIRA DE SOUSA

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ERGONOMIA NA ODONTOLOGIA:
Revisão bibliográfica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob a orientação da Professora - Eloísa König da Veiga.

Guarantã do Norte - MT

2023

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

GABRIEL EXPEDITO PEREIRA DE SOUSA. Qualidade de vida no trabalho e Ergonomia na odontologia: Revisão Bibliográfica.

(Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade do Norte de Mato grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2023.

Data de defesa: __23__ / __11__ / __2023__.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente:

AJES GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular:

AJES GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular:

AJES GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino Superior AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso AJES - Unidade Sede, Juína - MT.

AJES - FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, GABRIEL EXPEDITO PEREIRA DE SOUSA, DECLARO E AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico-científica, que este trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Qualidade de vida no trabalho e Ergonomia na Odontologia: Revisão Bibliográfica, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE - MT, __23__/_11__/_2023__

Gabriel Expedito Pereira de Sousa

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO e ERGONOMIA NA ODONTOLOGIA:

Revisão Bibliográfica

Gabriel Expedito Pereira de Sousa¹
Eloísa Konig da Veiga²

RESUMO

Introdução: A ergonomia está ligada diretamente com o trabalho do cirurgião-dentista, ao introduzir os princípios básicos dessa conduta no dia a dia do profissional, não apenas evitará possíveis lesões, mas permitirá aumentar a sua produtividade, trazendo consigo uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** identificar quais os agravos podem acarretar a permanência de más condutas na hora dos atendimentos odontológicos. **Método:** A busca dos artigos consistiu nas consultas de dados online: US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Foram selecionados artigos na literatura de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** Profissionais odontológicos devem ser conscientizados a tomar medidas preventivas evitando assim lesões ocupacionais.

Palavras-chave: Odontologia ocupacional. Odontologia do trabalho. Ergonomia.

ABSTRACT

Introduction: Ergonomics is directly linked to the work of the dental surgeon, by introducing the basic principles of this conduct into the professional's daily life, it will not only avoid possible injuries, but also increase their productivity, bringing with them a good quality of life. Objective: to identify which problems may result in continued misconduct during dental care. Method: The search for articles consists of online data queries: US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). Results: articles were selected from the literature according to the inclusion and exclusion criteria. Conclusion: Dental professionals must be made aware of how to take preventive measures, thus avoiding occupational injuries. Keywords: Occupational Dentistry. Ergonomics.

¹EXPEDITO, Gabriel Pereira de Sousa: Acadêmico do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Email: gabriel.sousa.acad@ajes.edu.br

²KONIG, Eloísa da Veiga: Professora Dr. do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientadora. Email: eloisa.veiga@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O conceito de ergonomia é compreendido como uma série de estudos científicos voltados ao homem, visando a adaptação do trabalho a ele próprio. O casal Frank e Lillian Gilbreth, tiveram uma papel fundamental no conceito de ergonomia, pois foi através dos seus estudos que conseguiram estabelecer dentre suas observações em situações que necessitavam de uma postura correta, os pontos críticos, definiram também as condições em que o operador é exposto, e se sua conduta determinará ou não sua condição de saúde a longo prazo. (FERREIRA *et al.*, 2018). No século XXI, houve uma evolução no pensamento dos administradores em relação à empresa como um todo, onde as pessoas passaram a ser vistas como parte integrante e não apenas como recursos. Os gestores adotaram uma abordagem humanística, enfatizando a importância das pessoas que compõem a organização (CAPOZZOLO *et al.*, 2018).

Com base nisso, é possível adotar práticas que visem à qualidade de vida no trabalho, promovendo a ergonomia para garantir o bem-estar dos colaboradores. Essas práticas podem ser implementadas por meio de ações ergonômicas, criando um ambiente de trabalho favorável para competições saudáveis e uma atmosfera agradável no contexto organizacional (FERNANDES *et al.*, 2023).

A ergonomia desempenha um papel fundamental ao preparar, monitorar e corrigir o trabalho dos colaboradores, evitando possíveis falhas após a realização de suas atribuições. Ela abrange três áreas distintas: a ergonomia física, que estuda as características da antropometria, biomecânica fisiologia e anatomia humana; a ergonomia cognitiva, que se preocupa com as influências emocionais, como estresse, sobrecarga mental, raciocínio e memória; e, por fim, a ergonomia organizacional, que atua nas políticas e processos das organizações (FERREIRA *et al.*, 2017).

Segundo Queiroz *et al.*, (2019), a rotina odontológica é caracterizada por altos níveis de estresse, durante o curso, seja no período pré-clínico, tanto no que diz respeito às aulas teóricas. O acadêmico é submetido a competitividade entre os colegas e também as exigências de habilidades nos atendimentos. Neste contexto, muita das vezes o profissional ainda em formação acaba não se atentando em como está fazendo os procedimentos dentários, deixando de lado o processo e focando apenas no resultado propriamente dito.

Diante do exposto a ergonomia teve seu papel importante na história da profissão pois ganhou seu espaço, e com o passar do tempo trouxe uma conscientização ao dentista: sua correta postura e a relação entre o profissional e seus respectivos equipamentos é uma realidade ainda mais necessária nos dias atuais.

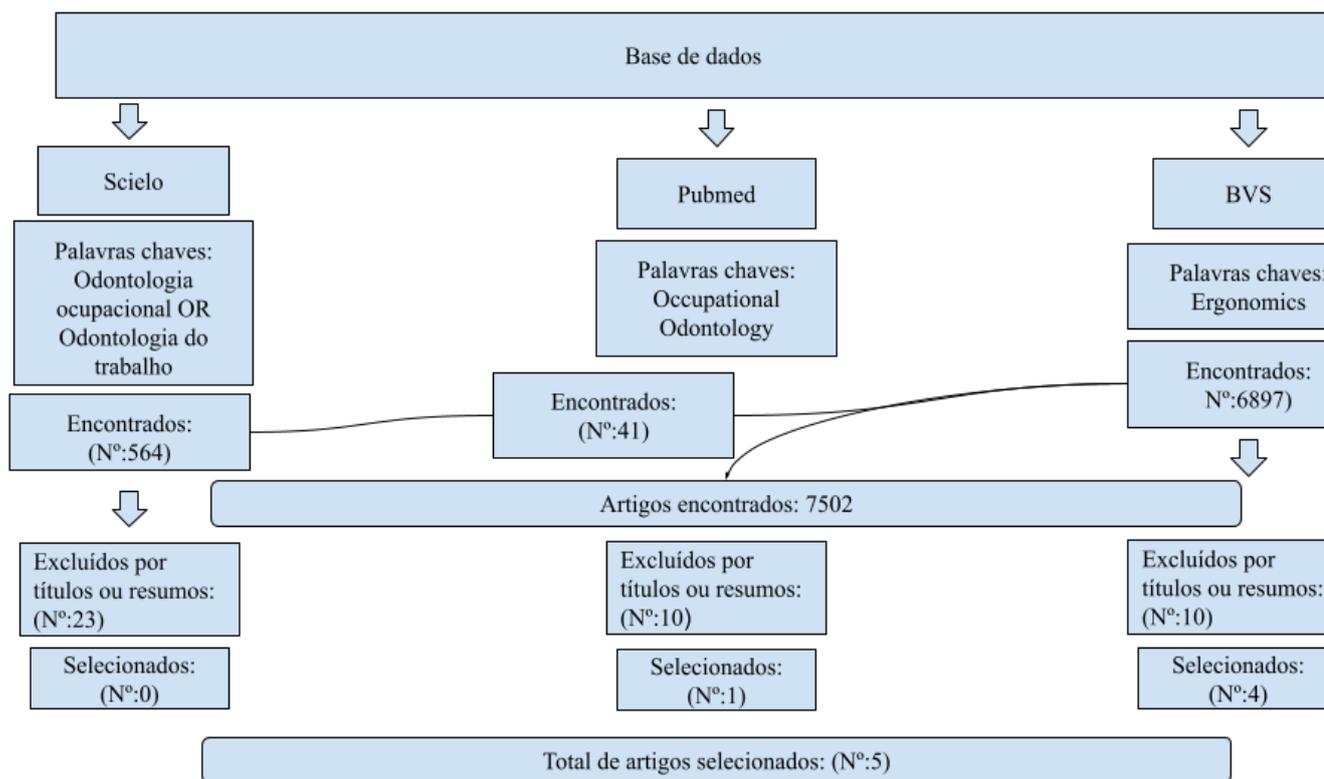
Diante do exposto, a questão central deste estudo é: quais são as práticas de qualidade de vida no trabalho e ergonomia que têm sido analisadas na área de gestão de pessoas em consultórios odontológicos? Com o intuito de responder a essa questão, o objetivo deste artigo é mapear as práticas de qualidade de vida no trabalho e ergonomia que estão sendo utilizadas em diferentes organizações, com base em estudos científicos realizados no Brasil. Assim, o presente estudo se justifica pela necessidade de analisar o comportamento ergonômico dentro dos consultórios odontológicos.

2 METODOLOGIA

Para embasar este estudo, foram utilizadas fontes de informação provenientes de bases de dados acessíveis e direcionadas à área da saúde. Entre elas, destacam-se: *USA National Library of Medicine (PubMed)*, *Science Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. Foram utilizados os operadores booleanos OR e AND para expandir e restringir parâmetros relacionados às palavras-chaves. A pesquisa foi conduzida utilizando as seguintes palavras-chave: "Odontologia Ocupacional", "Odontologia do Trabalho", "Ergonomia", combinadas entre si, (Quadro 1). Os estudos selecionados compreendem revisões sistemáticas da literatura e análises de dados, publicados entre os anos de 2015 a 2023 e escritos em língua portuguesa e inglês.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos científicos foram: a data de publicação a partir de 2015 e a relação com a ergonomia na odontologia. Por outro lado, foram estabelecidos critérios de exclusão para artigos relacionados a lesões associadas a outras patologias e artigos publicados entre 2015 a 2023.

Quadro 1. Estratégia de busca (Fluxograma dos estudos encontrados)



Fonte: autoria própria, 2023.

3 RESULTADOS

	Título	Autor (ano)	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
1	Ergonomia odontológica: integrando teoria e prática para o avanço do ensino	SALIBA, <i>et al.</i> , (2015)	Descrever e analisar a experiência de uma estratégia inovadora na disciplina de ergonomia odontológica, com uso de tecnologias digitais e método ativo de ensino-aprendizagem.	Estudo descritivo observacional, desenvolvido no laboratório de Ensaios Ergonômicos da FOA/UNESP.	A estratégia ativa de ensino-aprendizagem, utilizando a filmagem de atendimentos a pacientes, em laboratório de ergonomia, possibilitou a identificação de várias situações problema.

2	Análise ergonômica do atendimento clínico odontológico	SALIBA, <i>et al.</i> , (2016)	Analisar aspectos ergonômicos de atendimentos clínicos realizados em quatro especialidades odontológicas.	Estudo quanti-qualitativo, observacional e descritivo.	As menores médias de pontos positivos relacionados à postura de trabalho foram observadas nas especialidades de Endodontia e Cirurgia. Posturas inadequadas de trabalho foram observadas nos atendimentos que demandam maior tempo clínico e precisão pelo profissional.
3	Percepção sobre ergonomia pelos acadêmicos de odontologia de uma faculdade privada de Imperatriz-MA	SANTOS, <i>et al.</i> , (2017)	Avaliar os conhecimentos adquiridos sobre ergonomia pelos acadêmicos de Odontologia e sua aplicação no atendimento odontológico.	Estudo transversal com uma abordagem quantitativa com acadêmicos de uma faculdade privada de Imperatriz - Maranhão.	Conclui que a maioria dos entrevistados declarou conhecer e seguir normas de ergonomia. Em contrapartida, a maior parte relatou sentir dificuldade em segui-las e realizá-las adequadamente.
4	Conhecimento de alunos e professores sobre medidas ergonômicas	OLIVEIRA, <i>et al.</i> , (2018)	Investigar o conhecimento e a utilização de conceitos ergonômicos aplicados à Odontologia por discentes e docentes nas clínicas-escola de uma faculdade de Odontologia.	Investigação exploratória, e descritiva, realizada junto com aos discentes que estão em estágio clínico curricular, e docentes (orientadores).	Conclui-se que o conceito de ergonomia entre os alunos pesquisados não foi completo segundo a definição da Associação internacional de ergonomia, independente do nível acadêmico. Com relação aos professores, a maioria respondeu satisfatoriamente.
5	Prevalência de distúrbios musculoesqueléticos relacionado ao trabalho na área corporal entre profissionais de saúde: uma revisão sistemática	JACQUIER-BRET J, <i>et at.</i> , (2023)	Resumir a lesões músculo-esquelética (LME) por áreas do corpo em relação às profissões de saúde.	Este estudo foi relatado de acordo com as diretrizes PRISMAS para relatar revisões sistemáticas e meta-análises.	As principais causas relatadas por todos os profissionais de saúde estão relacionadas à manutenção e repetição de posturas inadequadas.

4 DISCUSSÃO

Lietz, *et al.*, (2020), destacam as características do ambiente odontológico para com os equipamentos presentes e ressaltam a importância de cada uma delas na conduta ergonômica pelo profissional, são elas: a cadeira odontológica, lupas, óculos prismáticos, e a busca por curso de aperfeiçoamento na área da ergonomia. Saliba, *et al.*, (2015), chamam a atenção a estratégia de ensino e aprendizagem como uma abordagem de identificação de problemas na sala de atendimento. Saliba, *et al.*, (2015), evidenciou no seu estudo o uso de sistema de monitoramento com capturas de imagens a fim de ter uma visualização total do trabalho dos acadêmicos de odontologia. A metodologia usada foi de dividir os indivíduos a aulas expositivas e explicativas pelos docentes e outros para o atendimento propriamente dito. Sendo assim os participantes eram confrontados a identificar e relacionar as doenças ocupacionais que podem acarretar devida a má postura no trabalho. Sendo assim essa identificação por parte dos acadêmicos possibilitou a organização multifatorial e a percepção e importância da ergonomia.

Diante do exposto, Lietz *et al.*, (2020) vem ao encontro com Saliba, *et al.*, (2015) encontrando a mesma evidência em seus estudos sobre a ergonomia, ambos concordam que a integração de diferentes intervenções podem também melhorar a reduzir os riscos da LER. (Lesão por esforço repetitivo).

O estudo de Saliba, *et al.*, (2016), corrobora com os mesmos achados de Santos, *et al.*, (2017) e Oliveira, *et al.*, (2018) destacando-se em ambos a importância de conhecer estratégias cabíveis para cada especialidade odontológica abordando o tema ergonomia. Os autores concordam que, embora a maioria dos profissionais conheça as normas de ergonomia, a dificuldade em segui-las é presente no dia a dia do dentista, sendo assim, destacam a integração do assunto tema nos currículos das faculdades de odontologia.

O artigo de Jaquier-Bret J. , *et al.*, (2023), teve um resultado positivo em relação a achar resultados relacionados a LME (lesões músculo-esquelética) ocasionado pela postura inadequada. Todos os profissionais de saúde significativamente expostos a fatores de risco à LME. Dado as circunstâncias de cada especialidade profissional, quatro áreas mais comum são afetadas pelas pessoas, são elas: costas, pescoço, ombros, mão/punho. Profissionais na área da odontologia, por exemplo, têm áreas mais afetadas nos membros superiores, como ombros (35-55%), e para membros inferiores os enfermeiros (25%). As principais causas relatadas pelos profissionais neste artigo foram a manutenção e as repetições de posturas inadequadas. Deve-se sempre levar em consideração uma análise em todo o ambiente odontológico e principalmente no que diz respeito a postura do profissional para reduzir a ocorrência de LME.

Porém não foi encontrado um estudo para comparação dos resultados obtidos pelo artigo exposto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância crítica da ergonomia na odontologia e destacam que especialidades como Endodontia, Cirurgia, Dentística Restauradora e Periodontia estão mais suscetíveis a posturas inadequadas. Além disso, a pesquisa evidencia uma lacuna de conhecimento sobre ergonomia entre os profissionais, com um declínio desse entendimento ao longo de suas carreiras, aumentando o risco de lesões ocupacionais.

A disseminação generalizada de desconforto e dor entre os profissionais odontológicos reforça a necessidade premente de adotar medidas preventivas para melhorar a qualidade de vida e a saúde ocupacional desses profissionais. A análise da variável LER/DORT em relação a diversos fatores independentes fornece valiosas perspectivas sobre os riscos ergonômicos na odontologia, incluindo a influência de condições sociodemográficas e práticas de exercícios físicos.

Os artigos que foram abordados neste trabalho divergem em relação à fadiga ocupacional e à sintomatologia dolorosa na gestão da clínica odontológica e ressaltam a importância da organização eficaz do ambiente de trabalho na saúde dos profissionais, indicando que um gerenciamento adequado pode ter um impacto positivo. Por fim, o reconhecimento da influência das representações sociais dos estudantes de Odontologia destaca a complexidade da adoção de práticas ergonômicas, ressaltando a necessidade de uma abordagem holística que leve em consideração as crenças e atitudes dos profissionais.

O desenvolvimento de uma cultura ergonômica ao longo da carreira dos profissionais é essencial para prevenir lesões e promover a saúde a longo prazo na prática odontológica.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Letícia Ali Figueiredo et al. Engenharia de métodos: uma revisão de literatura sobre o estudo de tempos e movimentos. Refas-Revista Fatec Zona Sul, v. 4, n. 3, p. 31-46,

2018. Disponível em: <https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/174>; Acesso em: 22 de Julho de 2023.

CAPOZZOLO, Angela Aparecida et al. Formação interprofissional e produção do cuidado: análise de uma experiência. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 1675-1684, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/C8KmggqBNhwKB38rgg6ytWn/?lang=pt>; Acesso em: 30 de Julho de 2023.

FERREIRA, G. B.; DIAS, C. C. A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E DA MOTIVAÇÃO DOS COLABORADORES DE UMA ORGANIZAÇÃO. *Psicologia e Saúde em debate*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 30–43, 2017. DOI: 10.22289/V3N2A3. Disponível em:

<http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/145>; Acesso em: 04 de Agosto de 2023.

FERNANDES, Allan Vinícius; DE AMORIM CARVALHO, Thiago; MACHADO, Fabrício Campos. Empreendedorismo em odontologia: montagem de consultório do planejamento ao funcionamento. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 2741-2752, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/589>; Acesso em: 05 de Agosto de 2023

DE QUEIROZ RODRIGUES, Maria Imaculada et al. Fatores de estresse e qualidade de vida de estudantes de Odontologia. *Revista da ABENO*, v. 19, n. 1, p. 49-57, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1022360>; Acesso em: 12 de Agosto de 2023.

SANTOS, Michael; Guerreiro, M; Hamada, A; Santos, K; Luciano, L. (2017). Percepção sobre ergonomia pelos acadêmicos de uma faculdade privada de Imperatriz - MA. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-876030>; Acesso em: 13 de Agosto de 2023.

ROVIDA, T. A. S., Garbin, A. J. Ísper, Peruchini, L. F. D. Machado, A. C. B., & Moimaz, S. A. S. (2015). Ergonomia odontológica: integrando teoria e prática para o avanço do ensino. *Revista Da ABENO*, 15(4), 37–44. Disponível em:

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/230>; Acesso em: 19 de Agosto de 2023.

OLIVEIRA, I. V. P. de, Braz, M. C. A., A. , Urbano, S.C.F. Santos, Ítalo C. dos, & Araki, Ângela T. (2023). Conhecimento de alunos e professores sobre medidas ergonômicas. *Arquivos em Odontologia*, 54. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967636>; Acesso em: 20 de Agosto de 2023.

SALIBA, T. A., Machado, A. C. B., Garbin, A. J. Ísper, Peruchini, L. F. D., & Garbin, C. A. S. (2016). Análise ergonômica do atendimento clínico odontológico. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882053>; Acesso em: 17 de Setembro de 2023.

LIETZ J, Ulusoy N, Nienhaus A. Prevention of Musculoskeletal Diseases and Pain among Dental Professionals through Ergonomic Interventions: A Systematic Literature Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020; 17(10):3482.

Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/10/3482>; Acesso em: 21 de Outubro de 2023.

JACQUIER-BRET J, Gorce P. Prevalence of Body Area Work-Related Musculoskeletal Disorders among Healthcare Professionals: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2023; 20(1):841. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/1660-4601/20/1/841>; Acesso em: 22 de Outubro de 2023.

